

# COMUNICAÇÃO E VIVÊNCIA : A PRODUÇÃO DE ROTEIROS PARA A TV UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

**Gracielly Soares Gomes. Graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda  
pela Universidade Federal de Mato Grosso. Integrante do Projeto de extensão “ A  
Comunicação Institucional da UFMT”.**

[graciellysgomes@gmail.com](mailto:graciellysgomes@gmail.com)

## **RESUMO**

Por meio de projetos de extensão é proporcionado aos estudantes a possibilidade de ampliar e adquirir conhecimentos em atividades relacionadas à sua formação acadêmica. Por intermédio da experiência, da prática, da análise e discussões, assuntos de interesse institucional da universidade são trabalhados e convertidos em roteiros para a TV universitária. O processo de criação de roteiros tem como propósito levar a produção acadêmica à população interna e externa da Universidade Federal de Mato Grosso, ampliando a visibilidade da Instituição e o seu papel social.

**Palavras chaves:** comunicação, extensão, vivência, produção acadêmica.

## **COMMUNICATION AND EXPERIENCE: THE PRODUCTION OF ROUTES TV UNIVERSITY FOR FEDERAL UNIVERSITY OF MATO GROSSO**

## **ABSTRACT**

Through extension projects is provided students the opportunity to expand and acquire knowledge in activities related to their academic training. Through experience , practice , analysis and discussions , institutional interest of the university issues are worked and converted into scripts for TV university . The process of creating itineraries aims to bring the academic production to internal and external population of the Federal University of Mato Grosso, increasing the visibility of the institution and its social role .

**Key words:** communication, extension, experience, academic production.

## **Introdução**

Com a finalidade de fomentar temas de interesse institucional por meio da criação de roteiros para a TV Universitária, a atividade de extensão “Produção de Roteiros para a TV”, vinculada ao Projeto de Extensão “A Comunicação Institucional da UFMT”, proporciona aos acadêmicos a possibilidade de adquirir e ampliar seus conhecimentos por meio da pesquisa de temas e produção de roteiros, o que torna a comunicação institucional mais acessível, favorecendo, com isso, uma melhor percepção do público alvo. Dessa forma, a produção acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso chega à comunidade interna e externa,

Integrando a prática do ensino e da pesquisa, os acadêmicos de graduação produzem peças sobre os eventos internos da universidade, a programação da TV Universidade e sobre os cursos ofertados pela instituição, destacando as substanciais informações sobre cada um deles. Informar a sociedade sobre a Instituição, despertar o interesse público e atender às demandas comunicacionais da universidade são os principais objetivos do projeto.

## **Revisão bibliográfica**

De acordo com Voisin (2001), a comunicação possui um papel essencial e estratégico no mundo moderno, sendo crucial na formação do imaginário, das representações simbólicas e da identidade cultural, bem como nos sistemas de organização dos grupos sociais. E, portanto, é imprescindível que a comunicação também tenha um papel efetivo no ambiente universitário.

A partir da atividade de extensão universitária, o extensionista estabelece relações interdisciplinares entre as práticas de ensino e pesquisa, produzindo conhecimento caracterizado pela junção do pensar e do fazer - combinação teoria-prática. Nesse contexto, Jezine defende que:

A abordagem teórica que defende a extensão como função acadêmica da universidade, objetiva integrar ensino-pesquisa, e a que incorpora a extensão universitária às práticas de ensino e pesquisa, partem da crítica à extensão voltada para prestação de serviços em uma perspectiva assistencialista, qual seja, a extensão voltada para o atendimento das necessidades sociais das camadas populares (JEZINE, 2004, p.1).

O exercício da produção de roteiros exige o empenho na transformação da linguagem acadêmica em uma linguagem institucional mais simples, fazendo com que as camadas mais

populares não apresentem dificuldades na absorção do conteúdo. Isso significa levar a informação ao alcance de todos, trabalhando na perspectiva de uma relação dialógica entre a sociedade e a universidade, com a possibilidade de troca de saberes. Nesse âmbito, Jezine defende que

Os princípios da integração ensino-pesquisa, teoria e prática que embasam a concepção de extensão como função acadêmica da universidade revelam um novo pensar e fazer, que se consubstancia em uma postura de organização e intervenção na realidade, em que a comunidade deixa de ser passiva no recebimento das informações/conhecimentos transmitidos pela universidade e passa a ser, participativa, crítica e construtora dos possíveis modos de organização e cidadania (JEZINE, 2004, p.3).

A atividade de extensão “Produção de roteiros para a TV” tem por objetivo promover temas de interesse institucional, levando às comunidades da universidade as informações facilitadas pela produção acadêmica. E, dessa maneira, promover a integração entre a universidade e a sociedade, possibilitando a relação de troca de saberes e a aplicação dos conteúdos ministrados em sala de aula. Nessa perspectiva, Pilloto afirma:

Nossas concepções certamente materializam aquilo que pensamos, seja no âmbito da sala de aula, seja para além dela. Sabemos perfeitamente que o ensino não consegue mais ficar a mercê do quadro e giz. O ensino precisa do aporte da pesquisa e extensão para que de fato encontre sustentação necessária, tanto do ponto de vista teórico/conceitual, quanto prático (PILLOTO, 2008, p.29).

A contextualização acima exposta delinea a importância da extensão na formação acadêmica universitária, por promover a interação efetiva dentro do espaço acadêmico, bem como contribuir para a formação complementar do indivíduo. Isso possibilita que o acadêmico atue de modo a intervir dentro da sua realidade, revelando novas maneiras de construir o conhecimento.

## **Metodologia**

O procedimento de produção de roteiros se inicia quando são enviados aos bolsistas os textos com as informações básicas sobre as peças a serem produzidas. Posteriormente, é realizada a conversão do texto, que inicialmente possui linguagem acadêmica, em uma linguagem simples, com a intenção de facilitar a compreensão do público-alvo. Como exemplo cito o roteiro feito para a divulgação da programação da TVU, do programa Repórter MT.

Trata-se de um noticiário que difunde informações regionais, baseadas em acontecimentos relevantes para o Estado, educativos e culturais. O telejornal é exibido de segunda a sexta, às 18h30, e tem a duração de 25 minutos. Para a criação do roteiro, é produzido pelos responsáveis pelo programa um briefing. Em seguida, os bolsistas iniciam o processo de criação, começando pela modificação da linguagem utilizada no briefing. Este texto precisa ser conciso, claro, preciso e dotado de muito vigor, para ele possa chamar a atenção e encantar o público-alvo. Tudo isso com respeito às especificidades da linguagem audiovisual.

ROTEIRO PROGRAMAÇÃO TVU: REPÓRTER MT	
ROTEIRO: GRACIELLY, SARA	
TEMPO: 14"	
VÍDEO	AUDIO
LOGO DO PROGRAMA REPÓRTER MT	SE VOCÊ QUER ESTAR POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS REGIONAIS, ASSISTA AO REPORTER MT./
EDUCATIVO, CULTURAL, SOCIAL (CADA PALAVRA APARECERÁ SOZINHA NA TELA, SENDO QUE PARA A SEGUNDA PALAVRA APARECER A PRIMEIRA SE APAGA)	UM TELEJORNAL VOLTADO PARA O CONTEÚDO EDUCATIVO, CULTURAL E SOCIAL./
SEGUNDA A SEXTA, ÀS 18:30	DE SEGUNDA A SEXTA ÀS 18:30./
TVU, CANAL 2 (LOGO DA TVU EM PRETO E BRANCO NO FUNDO E AS PALAVRAS: INFORMAÇÃO (LARANJA), EDUCAÇÃO (AZUL) CULTURA (VERDE).)	TVU CANAL 2, VOCÊ LIGADO EM INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA. /

Durante o processo de elaboração dos roteiros é realizada uma pesquisa em diversas fontes, com a finalidade de encontrar informações adicionais. Assim, os textos recebidos como base para a criação do roteiro e os novos textos pesquisados formam um conjunto inspirador, o que torna a produção de roteiros mais eficaz e prazerosa. Seguidamente à produção do texto, os roteiros são enviados para a supervisora do Design da Secretaria de Comunicação e Mídias

da UFMT, que realiza uma avaliação criativa, sempre potencializando o trabalho efetuado anteriormente. Após a revisão criativa, o texto é submetido a uma correção ortográfica, executada pela Assessoria de Comunicação da UFMT.

## **Resultados**

Durante o ano de 2013, seguindo o calendário da extensão, foram produzidas três peças referentes às atividades acadêmicas. Este material produzido tem como propósito informar a sociedade sobre as bolsas de iniciação científica, de extensão e de apoio estudantil, assim como divulgar os editais contendo prazos e regras para que os alunos interessados possam concorrer às bolsas. Também foram produzidas 55 peças sobre os cursos oferecidos pela Instituição, contendo informações sobre os cursos, competências do profissional, área de atuação, quantidade de vagas ofertadas e o processo de seleção. As peças apresentam os cursos oferecidos pelos *campi* da UFMT de Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças.

Além das peças acima citadas, para manter o telespectador informado foram produzidas sete peças sobre a programação da TV Universidade, com destaque para o conteúdo dos programas e os horários de exibição. Ao todo, foram produzidos 65 roteiros, todos eles caracterizados por argumentos atrativos, construídos de modo sucinto para despertar e manter a atenção do público.

## **Discussão**

Inicialmente, apresentamos algumas dificuldades referentes à elaboração dos roteiros, por se tratar de uma atividade não trabalhada até aquele o momento. Contudo, recebemos suporte para a execução da tarefa, o que favoreceu o nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Essa atividade nos possibilitou um adiantamento de conteúdos ainda não trabalhados em sala de aula. Jezine (2004) defende a extensão como função acadêmica da universidade, isto é, como atividade determinante na formação do aluno, sobretudo porque a análise e a autonomia são suportes da formação e da produção de conhecimento.

## **Referências**

JEZINE, Edineide. As práticas curriculares e a extensão universitária. Anais do 2º Congresso Brasileiros de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004.

PILLOTO, Silvia Sell Duarte. Ações de extensão: trabalho solitário ou possibilidades de conexões entre ensino e pesquisa. Joinville, 2008.

VOISIN, Jane. Extensão e Comunicação: anotações para um debate. SP, 2001.